



PREFEITURA DE

CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 **Mais
Ciência**

Transformação social e educação: o impacto da ação social da Obra do Salvador no futuro dos jovens de áreas periféricas do município Campos dos Goytacazes

Orientador(a): Rodrigo Castro Rezende

Bolsista: Rayara Escala Ribeiro Torres

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2024



SUMÁRIO

RESUMO	3
OBJETIVOS	4
METODOLOGIA	4
RESULTADO FINAL	4

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar a iniciativa socioeducacional direcionada a jovens em situação de vulnerabilidade econômica, promovida pela Obra do Salvador, uma Organização da Sociedade Civil sediada em Campos dos Goytacazes. A instituição oferece cursos de capacitação, incluindo o Projeto Primeiro Passo, destinado a jovens em situação de vulnerabilidade social e associado ao Programa Jovem Aprendiz. O foco central desta pesquisa é examinar a relação entre a participação no Projeto Primeiro Passo e a redução da evasão escolar entre esses estudantes, levando em consideração seus contextos socioeconômicos e os desafios que enfrentam em suas vidas, incluindo investigar questões relacionadas à raça e etnia. O estudo adota uma abordagem exploratória, integrando métodos qualitativos e quantitativos para proporcionar uma compreensão abrangente dos impactos e das oportunidades de mobilidade social gerados por este programa é, igualmente, avaliar o impacto que a Obra do Salvador contribui para exercer na transformação da realidade social no município de Campos dos Goytacazes.

OBJETIVOS

- Investigar o impacto da participação no Projeto Primeiro Passo na redução da evasão escolar entre os estudantes beneficiários.
- Analisar os fatores socioeconômicos que influenciam a permanência escolar e a mobilidade social desses jovens.
- Explorar o impacto das questões relacionadas à raça e etnia na experiência educacional e na participação no programa.
- Avaliar o impacto da iniciativa da Obra do Salvador na transformação da realidade social e educacional em Campos dos Goytacazes.

Visto que seguimos buscando esses objetivos no projeto alcançado em sua implementação, não foi necessário ter alterações.

METODOLOGIA

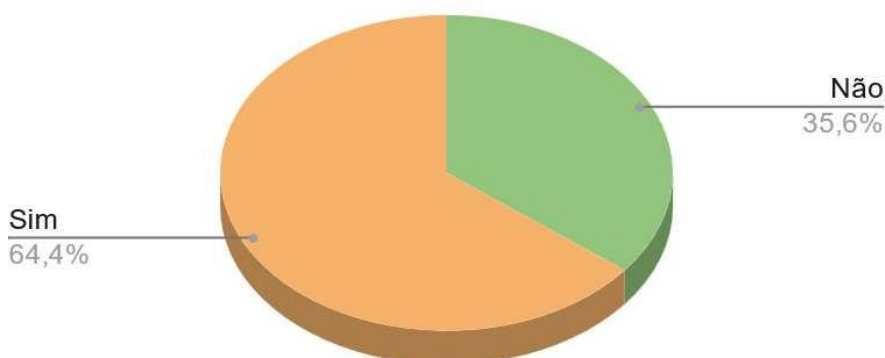
O projeto está sendo implementado com sua realização de entrevistas durante dois encontros com os estudantes, uma vez ao mês conforme previsto no planejamento. De tal forma buscando entender sua realidade socioeconômica, com a ação de pegar os estudantes que estão no último módulo do curso contribuíram para uma contextualização mais ampla do jovem no projeto e suas expectativas sobre o curso.

Demos continuidade a realização de encontros mensais com o orientador para refletir teoricamente sobre a realidade educacional apresentada pelos resultados da pesquisa.

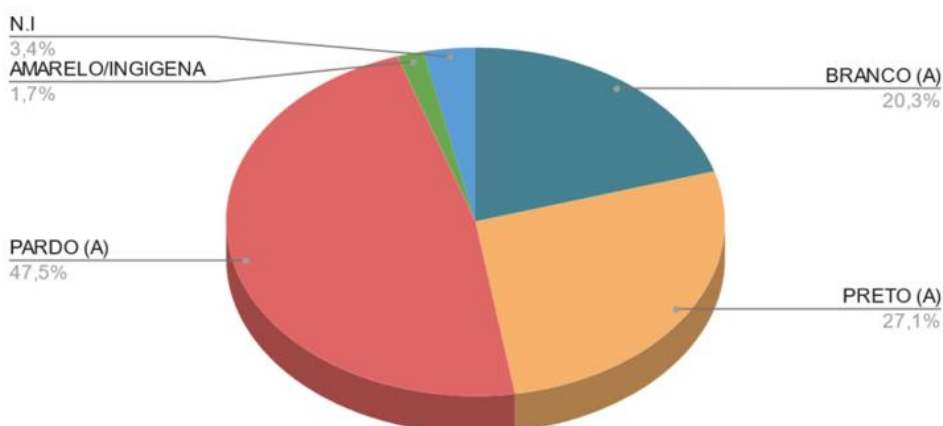
RESULTADO FINAL

Dessa forma abordando como esses resultados estão relacionados com a questão social e suas reverberações na sociedade capitalista. Conseguimos atingir a amostra 59 estudantes, identificamos a realidade multifacetada dos jovens, evidenciando que a maioria, cerca de 64,4%, apresenta distorção entre a série cursada e a idade, com uma defasagem de aproximadamente 1 a 2 anos escolares. Como consta nos gráficos abaixo:

Contagem de Tem Distorção Idade-série



Contagem de RAÇA/COR



Além disso, constatamos que, entre os estudantes da amostra, a maioria se autodeclara como preta ou parda, sendo 47,5% pardos(as) e 27,1% pretos(as) conforme consta no gráfico acima. Desta forma, destacando a defasagem socioeducacionais que esta diretamente relacionadas às relações hierarquizadas de classe, raça e etnia na sociedade capitalista. Sendo assim, é atestada com estes resultados parciais da pesquisa que a realidade educacional é atravessada por diversas facetas da questão social. Ademais, os preconceitos raciais que estão estruturalmente enraizados na nossa realidade com um passado escravocrata que reverberam na sociedade capitalista, reproduzindo uma hierarquização de classes, na qual o nível educacional está diretamente proporcional à remuneração e o nível de escolaridade.

Contudo, tivemos uma grande resistência no segundo semestre de conseguir que os alunos queriam não queriam responder os questionários, tivemos poucas autorizações dos responsáveis e interesse dos próprios alunos. Ainda mais estendo aplicação formulários, por dois meses de setembro e outubro, e mesmo assim não atingimos a meta de esperada do projeto.

Igualmente, foi amplamente relatado pelos entrevistados que muitos buscam um emprego não apenas para alcançar a independência, mas também para ajudar suas famílias e garantir um futuro melhor. De modo que, com o projeto, passam a ter mais foco e objetivo em relação ao futuro. Nesse sentido, 86% dos entrevistados concordam totalmente que “Entrando no programa Jovem Aprendiz terei um inventivo maior de continuar estudando e ter um futuro melhor”. Dessa forma, a grande confiança que os estudantes depositam no projeto e no Programa Jovem Aprendiz cria altas expectativas quanto à vivência no projeto, considerado o primeiro passo para a inserção no mercado de trabalho e a ampliação das possibilidades de melhoria de vida, como será observado nas demais respostas das entrevistas analisadas abaixo.

Contudo, cerca de 75% dos entrevistados afirmaram “Concordo um pouco” na opção “Tive uma grande melhoria na escola depois do curso Obra do Salvador”. Esse dado levanta questionamentos sobre a importância atribuída à escola e o compromisso dos jovens com ela, mesmo que eles tenham respondido positivamente quanto à ajuda do projeto no desenvolvimento pessoal e na superação da timidez, como indicado na questão “Acreditar que o Projeto Primeiro Passo te ajuda nas atividades da escola”.

Portanto, isso evidencia a iniciativa do projeto em transformar a realidade desses jovens, não apenas os incentivando a buscar oportunidades como a entrada no Projeto Jovem Aprendiz, mas também exigindo sua presença e continuidade nas aulas, reforçando o vínculo com a educação formal.

Desta forma, reforçando à aprendizagem não se limite ao projeto assim como escola como ambas se complementado e aprimorando, visto que nas respostas da entrevista estarem cerca de 80% dos inquiridos que concordam fortemente que “acredito que o conhecimento que estou a adquirir com este curso será extremamente valioso para a minha futura carreira”. Desse jeito, o projeto Primeiro Passo possibilita os alunos entendem a importância da educação em seu futuro profissional e em sua construção pessoal.

Além disso, observamos a extrema necessidade destacadas por todos os jovens durante a entrevista é de conseguir um emprego, conforme relatado. Quando perguntados sobre como suas vidas mudariam se fossem encaminhados para o

programa Jovem Aprendiz, eles deram respostas como: “vai mudar em diferentes áreas, como ter mais disciplina, mais responsabilidade, mais diversão; a rotina vai mudar, e etc.”; “Com o aprendizado, vou ganhar mais experiências, mais ensinamentos, e também estarei no meu primeiro emprego, então vou me desenvolver”; “garantir a minha autonomia” e “la ajudar demais para ajudar mamãe a pagar as coisas dela”.

É evidente que tanto o Projeto Primeiro Passo quanto o Programa Jovem Aprendiz são importantes para esses jovens, que têm grandes esperanças de construir um futuro profissional, alcançar a independência financeira e ajudar suas famílias. Conforme afirmado anteriormente, o curso é uma grande iniciativa para proporcionar maiores experiências e, assim, possibilitar a conquista de um trabalho formal no futuro. Em síntese, houve uma participação quase total nas entrevistas realizadas no primeiro semestre; contudo, no segundo encontro, observou-se uma significativa ausência de participação, sem que os estudantes conseguissem justificar tal ausência. Além disso, no segundo semestre, foram registradas mais desistências e omissões, embora alguns alunos que participaram da primeira aplicação tenham retornado.

Diante desse cenário, é possível concluir que quatro dos cinco objetivos do projeto permanecem relevantes na análise realizada, que eles são “investigar o impacto da participação no Projeto Primeiro Passo na redução da evasão escolar entre os estudantes beneficiários”, “explorar o impacto das questões relacionadas à raça e etnia na experiência educacional e na participação no programa”, e “avaliar o impacto da iniciativa da Obra do Salvador na transformação da realidade social e educacional em Campos dos Goytacazes.” Visto que, todos foram devidamente tratados e abordado em conjunto com as diversas realidades apresentadas pelos jovens, refletindo a importância do projeto em promover mudanças significativas no contexto social e educacional dos participantes.

Todos os pontos foram devidamente tratados e destacados durante as entrevistas, tanto pelos jovens quanto no relatório. Contudo, o objetivo mais destoante foi “analisar os fatores socioeconômicos que influenciam a permanência escolar e a mobilidade social desses jovens”, já que poucos participantes relataram dificuldades relacionadas à mobilidade. Apenas cerca de 16% afirmou ter enfrentado problemas com faltas devido ao transporte público e seus déficits no atendimento aos estudantes.

Essa realidade, inicialmente, não era esperada no início do projeto, pois a questão da mobilidade havia sido identificada como um dos pontos-chave a serem observados durante o estágio. No entanto, com base nas entrevistas, acreditamos que fatores como horários, rotas e diferentes contextos individuais dos jovens contribuíram

para esse resultado inesperado, evidenciando a complexidade do problema de transporte para chegar ao projeto e retornar para casa.

Por fim, esta pesquisa foi fundamental para dar voz a esses jovens amplamente atravessados pelas questões sociais que permeiam suas realidades e, de certo modo, limitam suas possibilidades de adentrar no mercado formal de trabalho. Como é observado nas respostas das entrevistas um grande reforço a importância do Projeto Primeiro Passo em promover o protagonismo desses jovens, aproximando-os de oportunidades de desenvolvimento que muitas vezes lhes são negadas. A pesquisa evidencia, ainda, a confiança que esses jovens depositam no projeto e a esperança que ele inspira em relação ao futuro. Além disso, reforça a importância de mais políticas públicas que promovam a interdisciplinaridade entre as áreas da educação e da assistência social, considerando que ambas se complementam na construção de um futuro melhor e mais diverso para a população, no qual possibilita resultados como estes.